

## A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE EM UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA UM CUIDADO INTEGRAL AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jardeliane Moama dos Santos Domingos<sup>1</sup>

Erica Maria Belmiro dos Santos<sup>2</sup>

Ananda Ayres Navarro<sup>3</sup>

Lucas Barreto Pires Santos<sup>4</sup>

José da Paz Oliveira Alvarenga<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Nas últimas décadas, ocorreram diversas mudanças na população brasileira que ocasionou um aumento da população idosa, onde se estima aumentar ainda mais até o ano de 2060. Sabe-se que os idosos sofrem alterações, além de ser mais vulneráveis e comuns de serem acometidos por doenças crônicas, necessitam de uma maior atenção da equipe de saúde que possa-lhes proporcionar um cuidado integral. O cuidado centrado no modelo biomédico, fragmentado e monodisciplinar não conseguirá atender todas as necessidades do usuário, o cuidado integral só é possível quando se tem um trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. **Objetivo:** Relatar a importância da interdisciplinaridade em uma equipe multiprofissional para proporcionar um cuidado integral à população idosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência do projeto de extensão com a temática promoção da saúde, desenvolvido entre os meses de março e maio de 2019, com a equipe de saúde e um grupo de idosos da Comunidade do Timbó I, localizada no município de João Pessoa, Paraíba. **Resultados:** O trabalho em equipe durante o planejamento das ações e com a dinâmica utilizada, mostrou a importância do planejamento compartilhado por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar. **Considerações Finais:** Levando em consideração o aumento da população idosa e as alterações sofridas pelos mesmos, é de extrema importância se ter uma equipe bem articulada, que planeja cada ação de cuidado de forma compartilhada e discutida, onde só assim será possível realizar um cuidado integral.

**Palavras-chave:** Atenção integral à saúde do idoso, Equipe multiprofissional, Equipe interdisciplinar de saúde, Idoso.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [moamasantos1995@gmail.com](mailto:moamasantos1995@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [erica.belmiro.santos@gmail.com](mailto:erica.belmiro.santos@gmail.com);

<sup>3</sup>Graduanda pelo Curso de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [ananda.ayres@gmail.com](mailto:ananda.ayres@gmail.com);

<sup>4</sup>Mestrando em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [lucasbarreto02@hotmail.com](mailto:lucasbarreto02@hotmail.com);

<sup>5</sup>Professor Orientador: Enfermeiro, Prof. Mestre da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [alvarengajose@yahoo.com.br](mailto:alvarengajose@yahoo.com.br).

## INTRODUÇÃO

De acordo com o IBGE (2018), a população brasileira terá uma estimativa de crescimento populacional apenas até o ano de 2047, depois desse período irá ocorrer uma gradual diminuição e com isso espera-se uma mudança na faixa etária da população, onde a previsão para o ano de 2060 é que um quarto da população deverá apresentar idade acima dos 65 anos, tendo como fator determinante desse quadro, a questão relacionada a diminuição da taxa de fecundidade e melhora da expectativa de vida. Ou seja, haverá um crescimento representativo no número de pessoas idosas.

Segundo Brasil (2017), o envelhecimento representa uma conquista da população e também uma vitória que ocorreu no século XX, estando os mesmos relacionados aos aspectos de evolução que ocorreram na saúde, onde proporcionou um cuidado mais qualificado aos idosos, porém, ainda se tem muitos desafios a serem superados em busca de melhoria. As políticas e os programas criados especificamente para os idosos, ainda apresentam desafios a serem superados, como conseguir atender os seus direitos, necessidades e preferências, que venham a manter e melhorar a sua capacidade funcional, garantindo assim uma atenção integral à sua saúde.

O envelhecimento traz consigo alterações que implicam no aumento do risco para a criação de um ambiente favorável a vulnerabilidade que está relacionado aos indicadores de saúde, sabe-se que boa parte das doenças que acometem a população idosa são de caráter crônico, além das alterações normais da senescência, que exige de toda equipe de saúde e principalmente da enfermagem uma maior atenção de forma a promover um cuidado integral ao idoso ( BARBOSA *et al.*, 2017).

O pensamento fragmentado e monodisciplinar na atualidade, apresenta limitações, sendo assim pesquisadores e docentes defendem que os espaços construam um saber reflexivo coletivo para aquisição assim como a edificação de saberes integrados a respeito do ser humano, sendo a interdisciplinaridade o elemento que estrutura a formação dos profissionais da saúde (PUPPIN; SABÓIA, 2017).

O serviço de saúde com acolhimento tem a intenção de reorganização e de melhoria na relação entre os usuários e o trabalhador, de forma que fique para trás a centralização no médico, ganhando espaço para a atuação de uma equipe multiprofissional que trás resolutividade para os problemas de saúde desse usuário através da escuta e qualifica a relação entre trabalhadores e usuários (FARIAS *et al.*, 2018).

Todos da equipe de saúde têm uma grande importância para realizar um trabalho de forma interdisciplinar e multiprofissional, para dessa maneira oferecer um cuidado integral aos idosos e atender a todas as suas necessidades no processo de envelhecimento que é marcado por modificações que exigem uma atenção da equipe de saúde, uma vez que, a pessoa idosa sofre alterações que interferem em sua força de trabalho, autoestima e na sua produtividade, e acaba necessitando de um acompanhamento multiprofissional (BESSE; CECÍLIO; LEMOS, 2014).

A experiência da vivência na primeira atividade, nos mostrou a importância da interdisciplinaridade em uma equipe multiprofissional para se ter uma equipe interprofissional onde se tem uma centralidade no usuário no processo de cuidado e implica na interação entre as diferentes profissões com vistas à colaboração em torno de um único objetivo, bem como ver a prática disso em cada ação realizada que beneficiou a população idosa.

Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo relatar a importância da interdisciplinaridade em uma equipe multiprofissional para proporcionar um cuidado integral à população idosa.

## **METODOLOGIA**

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por discentes dos cursos de graduação em Enfermagem e Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sobre as atividades educativas realizadas para idosos na Unidade Saúde da Família na Comunidade do Timbó I, localizada no município de João Pessoa, Paraíba, Brasil no período de março a maio de 2019.

As ações desenvolvidas e relatadas nesse estudo foram realizadas em conjunto com a equipe de saúde, os estagiários do Timbó I e os alunos do projeto de extensão do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPB, intitulado “Promoção da saúde na comunidade com ênfase na Estratégia Saúde da Família: uma iniciativa interdisciplinar e multiprofissional”. Portanto, enfatiza-se a participação de estudantes dos cursos de enfermagem, serviço social, nutrição, medicina, além da equipe multiprofissional da Unidade de Saúde e um educador físico do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) nas atividades direcionada à pessoa idosa no contexto da integralidade.

A seleção dos idosos aconteceu mediante os seguintes critérios: estarem cadastrados na instituição, de ambos os gêneros, ter idade a partir de 60 anos e demonstrar interesse em

participar voluntariamente das atividades educativas na Unidade de Saúde e na Comunidade. Para a participação no estudo, realizou-se um convite verbal aos idosos para a execução das atividades educativas sobre diabetes mellitus e alimentação saudável, após o convite foram marcadas as datas das atividades em acordo com os idosos. Os dias e horários agendados para as atividades eram de acordo com a disponibilidade do idoso e/ou sua família.

Para a realização das atividades, utilizou-se materiais, como cartazes explicativos, gravuras, folders, garrafas pet para demonstração de exercícios e jogos interativos para avaliar o conhecimento sobre alimentação saudável e sobre o tratamento para diabetes.

Para o direcionamento das atividades buscou-se seguir o autor Oscar Jara Holliday (2006), pois o mesmo aborda pontos relevantes que devemos considerar para garantir que nossos objetivos sejam alcançados, e possamos tirar de cada experiência vivenciada um aprendizado, mas de acordo com o mesmo isso só é possível quando utilizamos o diálogo e confrontamos cada experiência com outras já vivenciadas servindo assim para as novas experiências, onde devemos considerar as suas consequências operacionais, de forma que venha ajudar continuamente a nos “encontrar” dentro da sociedade.

Em relação às considerações éticas, o estudo respeitou os aspectos éticos e não foram realizadas pesquisas associadas. Assim, não houve a necessidade de submissão do projeto a um Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A primeira atividade com a equipe de saúde, “Educação Permanente” teve como o objetivo principal promover a reflexão sobre a importância do trabalho em equipe, a união de diferentes conhecimentos e como isso é importante para proporcionar um cuidado integral. Trata-se de uma estratégia político-pedagógica, que tem como foco os problemas e necessidades provenientes do processo de trabalho em saúde, com a intenção de favorecer o trabalho em equipe, a gestão participativa e a responsabilidade nos processos de ensino-aprendizagem, com a intenção de promover mudanças nesse contexto (BRASIL, 2018).

Inicialmente nos foram entregues uma bexiga cheia, onde nos dirigimos para uma sala e nos foram dadas as seguintes orientações, deveríamos jogar a bexiga no ar todos ao mesmo tempo e não deixar cair nenhuma bexiga, porém quando uma determinada pessoa que no caso era a dentista da unidade te tocasse, você deveria sair da dinâmica, no final havia pouquíssimas

peçoas tentando manter no ar um quantitativo de 24 bexigas, claro que várias bexigas caíram no chão.

Logo depois da dinâmica fomos perguntados sobre o que tínhamos tirado dessa dinâmica, um aspecto muito abordado na fala dos estudantes e profissionais era sobre a importância do trabalho em equipe e como é imprescindível unir o conhecimento de diferentes profissionais para promover um cuidado integral à população. De acordo com Jardim *et al.* (2017) muitos idosos se beneficiam quando seu tratamento ou o processo de cuidado é realizado por meio de estratégias multifacetada, ou seja, profissionais de diferentes áreas se unem para planejar estratégias que valoriza os diversos aspectos no que tange a doença e o ser humano, oferecendo um cuidado integral.

Posteriormente foi realizada outra dinâmica a respeito das características de um trabalho em equipe e de um trabalho em grupo, onde foi refletido que o trabalho em equipe tem muito mais benefícios a oferecer, do que o trabalho em grupo que é realizado individualmente sem haver um diálogo entre os profissionais, levando em consideração que o diálogo entre a equipe de saúde é imprescindível. De acordo com Santos *et al.* (2016), o trabalho em equipe é de grande importância, pois desempenha a função de reorientação do modelo assistencial de saúde partindo da Atenção Básica, contribuindo assim para que os objetivos do SUS possam ser atingidos de maneira que venha a influenciar e modificar o sistema por completo.

Outra dinâmica realizada dizia respeito às características de cada tipo de equipe, a atividade nos mostrou que quando temos apenas uma equipe interdisciplinar só é estimulada a interação entre diferentes áreas do conhecimento, mas não necessariamente a colaboração entre diferentes profissões, podendo ser um instrumento para a educação interprofissional, mas não sendo sinônimo. Já quando se tem apenas a equipe multiprofissional não ocorre interação entre os profissionais de diferentes áreas no mesmo local de trabalho atendendo os mesmos usuários, onde com isso não se chegaria a um cuidado integral. De acordo com Araújo *et al.* (2017), o trabalho em saúde, em qualquer nível de complexidade, necessita de profissionais que tenha a compreensão de como as práticas colaborativas são importantes para construção do cuidado em saúde.

Ao final foi mostrado como é importante ter uma equipe que seja interprofissional onde ocorre a interação dos diferentes profissionais de maneira interdisciplinar, com isso a atividade nos permitiu refletir sobre a importância de existir a união do conhecimento de cada área, onde cada profissional pode contribuir e junto com os outros profissionais da equipe possa planejar um cuidado de forma individualizada e coletiva, que venha a atender a todas as necessidades

de saúde da população, principalmente idosa que demanda uma maior atenção da equipe de saúde.

A integração multiprofissional se apresenta como sendo um fator condicionante para se ter um cuidado integral, tendo o enfermeiro um papel fundamental como articulador da equipe Sousa *et al.* (2017). Com isso percebemos como uma equipe articulada é importante para promover ações para um cuidado integral ao idoso, por meio da união do conhecimento de cada profissional, que foi observada posteriormente em cada ação de promoção da saúde que realizamos na Unidade de Saúde e na comunidade.

Como a população idosa cadastrada na Unidade do Timbó I, apresentava um diagnóstico de ser diabético ou hipertenso e muitas vezes apresentar os dois ao mesmo tempo, após a execução da atividade sobre educação permanente onde nos apresentou a importância que tem o trabalho em conjunto que iríamos realizar como uma equipe multiprofissional e interdisciplinar na promoção da saúde do idoso, com isso planejamos uma ação intitulada “alimentação saudável”, que tinha como foco explicar como se ter uma alimentação saudável, levando em consideração o seu diagnóstico, onde cada profissional dentro da sua área pode contribuir.

Outra ação planejada com os idosos estava relacionada a diabetes mellitus, onde percebemos ser um problema que necessitávamos abordar devido ao fato dos idosos que frequentaram a Unidade de Saúde estarem apresentando a aplicação de insulina em locais que não são indicados e não realizando o rodízio.

Com isso cada profissional durante a atividade contribuiu de acordo com a sua área de atuação, os estagiários de medicina explicou sobre os tipos de diabetes e o que ocorria no nosso corpo, com a intenção de mostrar que a insulina que eles tomavam era uma reposição de uma substância que o nosso corpo necessitava, os de enfermagem fizeram a avaliação do pé diabético e explicaram a importância do rodízio na aplicação, bem como quais seriam os locais recomendados para aplicar a insulina, o educador físico explicou a importância de realizar atividade física, sendo isso um aliado juntamente ao tratamento que eles realizavam e por último a farmacêutica informou sobre como armazenar e como medir na seringa a quantidade prescrita de insulina.

Segundo Matsumoto *et al.* (2016) a atenção ao idoso, requer a necessidade da atuação de uma equipe multiprofissional que venha a ser realizado um plano de ação de cuidado compartilhado, ou seja, de forma interdisciplinar, que tem como objetivo principal definir medidas de promoção da saúde e a prevenção de agravos, que venha a diminuir a

vulnerabilidade dos idosos. Dessa forma, cada profissional com seus conhecimentos técnicos específicos irá planejar estratégias de cuidado e orientações que venha atender ao paciente e a sua família, formando uma rede de atenção e cuidado à saúde do idoso para promover a integralidade da assistência prestada.

Outras atividades ainda estão sendo discutidas pela equipe de saúde composta por estudantes da extensão, pelos estagiários das diferentes áreas e pelos profissionais da unidade de saúde para serem abordadas, levando em consideração o contexto ao qual a população do Timbó I está inserido, indo de encontro com os objetivos da extensão e da Unidade de Saúde, que é promover a saúde de forma interdisciplinar e multiprofissional e com isso proporcionar um cuidado integral ao idoso e a sua família.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Estima-se um aumento da população idosa para o ano de 2060, diversos fatores estão relacionados a esse fenômeno entre eles a diminuição da taxa de fecundidade, melhora da expectativa de vida e melhoria dos serviços de saúde prestado à população.

Considera-se que a população idosa sofre alterações naturais do processo de envelhecimento que interferem no seu cotidiano, somado a isso estão expostos a um ambiente vulnerável, além do aparecimento de doenças crônicas e suas complicações. Portanto, necessitam de uma atenção qualificada da equipe de saúde que promova bem estar e qualidade de vida nessa fase da vida.

Percebeu-se, frente a tal contexto, que o cuidado integral ao idoso deve promover a união da equipe de saúde seja interdisciplinar e multiprofissional, compartilhamento no planejamento do cuidado prestando, onde cada profissional dentro da sua área possa contribuir de forma que todas as necessidades da pessoa idosa sejam atendidas.

Busca-se, logo, com esse relato, fomentar o despertar de profissionais da saúde a idealizarem e implementarem intervenções educativas em conjunto nos mais diversos cenários, em especial, na unidade de saúde, com vistas a estimular o trabalho em equipe na promoção da saúde e a prevenção de agravos dos idosos.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. A. M. *et al.* Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface (Botucatu)**, v.21, n.62, p.601-613, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832017000300601&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832017000300601&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 23 de mai. 2019.

BARBOSA, K. T. F. *et al.* Aging and individual vulnerability: a panorama of older adults attended by the family health strategy. **Texto Contexto - Enferm.**, Florianópolis, v.26, n.2, e2700015, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010407072017000200306&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072017000200306&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 23 de mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília, 2017. p.60. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/27/CADERNETA-PESSOA-IDOSA-2017-Capa-miolo.pdf>. Acesso em: 18 de mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília, 2018. p.78. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/dezembro/13/Politica-Nacional-de-Educacao-Permanente-em-Saude.pdf>. Acesso em: 23 de mai. 2019.

BESSE, M.; CECÍLIO, L. C. O.; LEMOS, N. D. A Equipe Multiprofissional em Gerontologia e a Produção do Cuidado: um estudo de caso. **Revista Kairós Gerontologia**, v.17, n.2, p.205-222, 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php//kairos//article/download/22662/16432>. Acesso em: 08 de mai. 2019.

FARIAS, D. N. *et al.* Interdisciplinaridade e interprofissionalidade na Estratégia Saúde da Família. **Trabalho, Educação e Saúde**, v.16, n.1, p.141-161, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462017005005106&script=sci\\_abstract&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462017005005106&script=sci_abstract&tlng=es). Acesso: 20 de mai. 2019.

HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências**. Tradução de: Maria Viviana V. Resende. 2. ed., Revista. Ministério do Meio Ambiente. Brasília. v.2, p.1-128, 2006. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/168/\\_publicacao/168\\_publicacao30012009115508.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/168/_publicacao/168_publicacao30012009115508.pdf). Acesso em: 16 de mai. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da População 2018**: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>. Acesso em: 17 de mai. 2019.

JARDIM, L. M. S. S. *et al.* Tratamento Multiprofissional da Hipertensão Arterial Sistêmica em Pacientes Muito Idosos. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v.108, n.1, p.53-59, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2017000100053&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2017000100053&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 23 mai. 2019.

MATSUMOTO, V. S. *et al.* Atuação da equipe multidisciplinar na prevenção de quedas em idoso no domicílio. **Revista Científica da FHO|Uniararas**, v.6, n.1, 2018. Disponível em: [www.uniararas.br/revistacientifica/\\_documentos/art.009-2018.pdf](http://www.uniararas.br/revistacientifica/_documentos/art.009-2018.pdf). Acesso em: 23 mai. 2019.

PUPPIN, M. Â. P.; SABÓIA, V. M. A interdisciplinaridade como estruturante no processo de formação e de cuidado em saúde. **Rev. Enferm. UFPE on line**, v.11, n.supl. 10, p.4065-4071, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231166/2512>. Acesso em: 20 de mai. 2019.

SANTOS, R. R. *et al.* A influência do trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória, v.18, n.1, p.130-139, 2016. Disponível em: [www.portaldepublicacoes.ufes.br/RBPS/article/download/15144/10725](http://www.portaldepublicacoes.ufes.br/RBPS/article/download/15144/10725). Acesso em: 20 de mai. 2019.

SOUSA, S.M. *et al.* Integrality of care: challenges for the nurse practice. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.70, n.3, p.504-510, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672017000300504&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672017000300504&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 20 de mai. 2019.